

USO DE SUBSTÂNCIAS ALTERNATIVAS NO CONTROLE DE FUNGOS QUE ACOMETEM A MANGA DE MESA

**Patricia Pereira Machado¹; Gustavo Haralampidou da Costa Vieira²; Rafael Alves Machado³;
Lucas Francisco Murakami⁴**

¹Aluna do curso de Agronomia/Cassilândia, Bolsista CNPq/UEMS (paty.pereira.pba@hotmail.com); ²Professor do curso de Agronomia/Cassilândia (gcv@uems.br). ³Aluno do curso de Agronomia/Cassilândia (rafaelalves1308@hotmail.com); ⁴ Aluno do curso de Agronomia/Cassilândia (lucas_f.murakami@hotmail.com)

Área de conhecimento CNPq: 5.01.02.01-0 Fitopatologia

RESUMO

O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de determinar a eficiência do extrato etanólico de própolis (EEP) e do óleo de nim (*Azadirachta indica*) no controle dos fungos *Lasiodiplodia theobromae* e *Colletotrichum gloesporioides*, que acometem a manga de mesa (*Mangifera indica* L.). Esses patógenos foram adquiridos do Instituto Biológico, sendo as colônias puras mantidas em meio de cultura BDA (batata-dextrose-ágar), acondicionadas em BOD, com temperatura e fotoperíodo controlado. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 6 (duas substâncias = própolis e nim, em cinco concentrações = 0, 4, 8, 16, 32 e 64 mL/L de água destilada), com 5 repetições por tratamento. Paralelo aos testes foi estabelecido um tratamento com fungicida para comparações das médias. O desenvolvimento dos fungos nos diferentes tratamentos foi determinado através do crescimento micelial da colônia (média de duas medidas diametralmente opostas), obtido após 24, 48 e 96h de inoculação do fungo. A própolis não apresentou eficiência no controle dos fungos estudados. Por outro lado, o óleo de nim na maior concentração testada (64 mL/L) apresentou no último período de avaliação (96h), eficiência no controle dos fungos *Lasiodiplodia theobromae* e *Colletotrichum gloesporioides*, não diferindo dos resultados obtidos com o fungicida.

Palavras-Chave: produção orgânica, controle alternativo, *Apis mellifera*, própolis e nim.